

Espetáculo de circo-teatro homenageia palhaços Piolin e Benjamim de Oliveira, em São Caetano

Espetáculo de circo-teatro homenageia palhaços Piolin e Benjamim de Oliveira, em São Caetano

“O fabuloso encontro dos palhaços Piolin e Benjamim”, montagem teatral que celebra a vida, a obra e o pensamento desses dois grandes nomes do circo e do circo-teatro brasileiro, estará no Teatro Santos Dumont, em São Caetano, em única apresentação: sexta-feira, 5/5, às 21h. Com Dudu Oliveira, João Rocha e Wesley Soares no elenco, e a direção de Alexandre Roit. A classificação indicativa é 14 anos.

A peça foi toda ensaiada na Estação Cultura, equipamento da Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul. Os idealizadores da obra buscam imaginar o que esses personagens pensariam sobre o futuro do fazer artístico em 2022, passado um século da Semana de Arte Moderna. Essas e outras questões, misturadas a números musicais, entradas cômicas e cenas do circo-teatro, trazem o legado da tradição milenar circense e

da palhaçaria, que até hoje busca, aos trancos e barrancos, manter o seu fazer artístico com garra e beleza.

No enredo, os palhaços Cuica, Batatinha e Paçoção contam como teria sido o encontro entre Piolin e Benjamim de Oliveira, referências da palhaçaria e do circo brasileiro. Na história contada por eles, entra o atrapalhado Astolfo que sonha em ser um grande palhaço. Para isso, promove um fabuloso encontro entre Piolin e Benjamim de Oliveira, desencadeando muitos quiprocós.

A realização é uma parceria entre a Cia Canta Circo e Teatro e a Cínica Cia. de Teatro, e tem o apoio institucional da

Secretaria Municipal de Cultura e Estação Cultura. Contemplada pelo ProAc, o programa de Ação Cultural São Paulo, a peça já passou pelas cidades de Campinas, Presidente Prudente, São Sebastião, Sorocaba e na capital (CEU Heliópolis).

Ingressos de R\$ 20 a R\$ 40, à venda pelo site Bilheteria Express, nas lojas Tio Gil, em São Caetano: (R. Baraldi, 994) e Tio Gil Magazine (Praça dos

importante forma de democratização do teatro no Brasil, que levava espetáculos a todas as camadas sociais, nas grandes cidades e interior.

Abelardo Pinto (1897-1973), o palhaço Piolin, vindo de família circense, já nasceu debaixo da lona em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Além de palhaço, foi também malabarista, contorcionista, mímico e músico. Famoso por misturar linguagens e

nacional do circo.

Ficha técnica
Elenco: Dudu Oliveira, João Rocha e Wesley Soares

Direção: Alexandre Roit
Dramaturgia: Solange Dias
Produção Executiva: Maju Tóffuli
Idealização e Produção Geral: Cia. Canta Circo e Teatro, e Cínica Cia. de Teatro

Estação aberta

“O fabuloso encontro dos palhaços



Benjamim e Piolin” foi ensaiado nas salas da Estação Cultura, localizada no piso superior do terminal rodoviário, no Centro de São Caetano. O espaço cultural é aberto para artistas e estudantes desenvolverem seus trabalhos artísticos. Wesley Soares e João Rocha, da Cia Canta Circo e Teatro, utilizam o equipamento público para ensaios há pelo menos oito anos, quando ainda era denominado Estação Jovem.

A Estação Cultura é um equipamento público gerido pela Secretaria Municipal de Cultura, que conta com salas de estudo e de ensaios artísticos, acervo de livros, auditório, estúdio para gravações e uma grande área externa. Os espaços são emprestados gratuitamente para moradores de São Caetano, mediante agendamento. Informações podem ser obtidas pelo telefone 4233-7607. O endereço é Rua Serafim Constantino, s/nº, no piso superior do terminal rodoviário “Nicolau Delic”, Centro, São Caetano do Sul.

Expedicionários, 55). Em São Bernardo: Kalifa's Pratos Árabes (R. Helena Jacquy, 149) e SP Service (R. Piratininga, 176). Na bilheteria do Teatro, no dia do espetáculo, a partir das 17h: Av. Goiás, 1.111, bairro Santa Paula.

Piolin e Benjamim

Benjamim de Oliveira (1870-1954), nascido em Pará de Minas (MG) é considerado o pai do circo-teatro e o primeiro palhaço negro no Brasil. Foi empresário, músico, compositor e ativista. Ao longo de sua carreira, escreveu e adaptou mais de 100 textos, popularizando o circo-teatro, uma

reinventar a palhaçaria, escrevia e atuava em suas comédias, assistidas por milhares de pessoas. Chegou a participar do filme Tico Tico no Fubá.

Durante quase 30 anos, Piolin teve seu circo armado em São Paulo. Ainda em vida, foi homenageado pelos modernistas no evento antropofágico “Vamos comer Piolin”, que representou a morte do artista em um “ritual antropofágico” proposto por Oswald de Andrade. O modernista o considerava um exemplo de artista genuinamente brasileiro e figura singular da cultura popular do Brasil. Piolin teve sua data de nascimento, 27 de março, considerada o dia

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Cultura e Lazer **Página:** 14